

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

Preço da assignatura

Por anno sem estampilha.....	15000 reis
Por semestre sem estampilha.....	9000
Anno com estampilha.....	25000
Estrangeiro (por anno).....	75000
Numero avulso.....	30

REDACTOR, PROPRIETARIO E EDITOR

GERMÃO AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

Redacção, administração e typographia rua de Santa Maria

Annuncios e communicados

Por cada linha..... 40 reis
 Repetições, cada linha..... 20
 A assignatura é paga adiantada.
 Os escriptos enviados a este jornal não
 são devolvidos, não se restituem.

Guimarães, 13 de Dezembro de 1899

Vae para o fim o velho 99. O seu olhar é mortífero, frio, enregelado! Cada passo que avança é um arripio de morte; cada estremeção um soluço de moribundo. O pulso ora se anima e bate sobresaltado, ora se perde e quasi desaparece.

E o pobre velho esgueelhado, rôto e immundo, mal tem forças para mendigar com os labios tremulos de dôr a esmola da compaixão.

Elle foi tão rude abriu-nos tantas decepções, rasgou-nos tantas feridas, materializou-nos tantos ideaes, conspurcou-nos tan as felicidades, mentiu-nos tanto, toldou-nos tantas esperanças, escancarou-nos tantos abysmos, perseguiu-nos, roubou-nos amigos, pedaços d'alma que tanto queriamos, que nós nem sabemos que mais mereça: se o nosso desprezo, se a nossa maldição.

Não logrou as graças do forte, nem as bençãos do vencido. Fomentou e principiou uma guerra ter-

rível. O mais poderoso vacilla; o fraco ora se esmagava d'encontrar as bayonetas inimigas, ora se engrandece nos feitos gloriosos das suas armas. E todos proclamam a sua razão. E todos maldizem o velho anno.

Tambem nós devemos dizer da nossa razão. Não nos movem instinctos ruins, (tranquillisa-te velho sensaborão) contra ti. Somos generosos te reconhecidos. Não que tu nos não tenhas pregado a tua piraça, mas porque o mal que nos tens feito compensa-nos a felicidade que nos tens dado de assistirmos ao teu acabamento de bom e perfeita saude. Temos dôr e paixão por tudo que signifique: «acabar». E como tu estás no resto: «boa viagem e até á vista».

Não querem dizer estas nossas palavras que deixemos de te fazer o epitaphio de lêr as orações dos muribundos. Não findamos por aqui os nossos commentarios ao teu reinado. Reservamo-nos esse direito para te pôr o sal na moleira. E assim que o sol

d'ultimo teu dia de vida se esconder no horizonte? Então é que tu has de ouvir dizer: «coisas de endoidecer».

Velhinho: vae para a Jarcira. Conta-nos historias que nos façam rir e não nos apoquentes com as tuas costumadas impertinencias. Toma chá de tilia; bamba-te a miúdo por causa da baboçica que não vá ella visitar-te no ultimo quartel da vida; lê a biblia (olha que é um bom livro, bom conselheiro, sensato) e depois confessa-te e vae para o raio que te parta.

FI-FI.

HARPEJOS POETICOS

RAMO DE FLORES

Os chrysanthemos vermelhos,
 Que me enviastes, senhora,
 São delicado presente
 Que me confunde e penhora.

Lindas, flores na verdade!
 Mas tão lindas como são,
 Permitti que vol-o diga,
 Euchem-me de confusão!

Pois dão-se flores ainda
 A quem de flores descreu?
 Flores da terra são bellas,
 Mas não me fallam do céu!

ninguem me tira a seisma de que foram conhecimentos arranjados quando ella esteve lá para o Gandal.

E realmente era de todos o que tinha mais razão. Espi-lhara-se na aldêa que um desconhecido estava a fallar com a sobrinha do reitor, mas ninguém pôde descobrir quem era. Eram infructíferas as diligencias empregadas, porque esse segredo pertencia unicamente á rapariga, que com elle dia a dia se definhava.

II

O abbade não se conformou muito com a opinião d'aquelles besbilhoteiros, e a sós, no remanso do seu escriptorio recorria a tudo o que podesse auxiliá-lo na descoberta da verdade.

A Mariquinhas não lh'o confessara, apesar dos repe-

De que servem flores posthumnas
 A quem no mundo anda já
 A' espera de que lhe lancem
 Na cova a ultima pá?

Estais suppondo, senhora,
 Que o timo vosso me traz
 Ao coração maltratado
 A antiga e serena paz!

Esigano; o que ella recorda
 Ao já morto coração,
 E' que se aproxima o outono,
 Que vai passando o verão!

Acceditei-me, senhora,
 O que me causa estranheza
 Não é dos bellos chrysanthemos
 O aroma, a cor, a belleza;

E' saber que existe ainda
 Alma assás compadecida
 Para doer-se das penas
 Que me atormentam a vida!

Entretanto, porque o ramo
 Andou já em vosso seio,
 Aceito-o, reconhecido,
 Como da mão de quem veio!

Accedite-o, senhora minha,
 Como accedite o moribundo
 A santa cruz sobre o peito
 Ao despedir-se do mundo!

Accedite-o como se deva
 De accedite na cova escura
 Os goivos que mão piedosa,
 Nos vem pôr na sepultura!

J. SIMÕES DIAS.

A guerra anglo-boer

Alguns despachos annunciam que os boers tomaram posições em Spy-

fontein, a meia distancia de Modder River e Kimberley. Nos centros militares da Europa não se sabe a que attribuir o abandono por parte dos boers das posições que occupavam em Modder River. Não tendo recuado um só momento, não sendo as suas perdas consideraveis, tudo parecia de prever que, se se mantivessem nas suas posições lord Methuen se encontraria em uma situação difficil. A si u, o movimento dos boers para as posições de Spytfontein que presentemente occupam, torna-se para muitos criticos militares inexplicavel.

Uns querem-n'o attribuir á falta de mantimentos, outros á escassez de munições. Seja como fôr, a verdade é que a batalha de Modder River, de indecisa que era, tornou-se em uma vantagem para os inglezes. Quanto ao novo combate que se espera, evidentemente não será decisivo, attendendo á tactica dos boers. Será mais uma batalha sangrenta e preñidio de outras antes que os inglezes occupem Kimberley.

vezes segredos que as meninas não queriam muito divulgados, mas nós preferimos isso a fazer-lhes ingerr qualquer medicamento, que somos os proprios a d'elles fazer uso só em casos extremos, pois os receamos.

—Fará v. exc.ª como entender, o que desejo á uma segura informação para proceder como compete.

Teuho creado esta menina com muitos carinhos e cuidados; sua mãe, minha santa irmã, muito m'a recommendou á hora da morte, e eu não quero por fórma alguma ser atunhado de pouco cuidadoso e tio degenerado.

(Continua).

FOLHETIM

A SOBRINHA DO REITOR

(CONTINUAÇÃO)

O Manoel disse claramente que havia sido empenho, d'elle e do reitor, em descobrir quem fóra o desconhecido que fallara com a sobrinha no dia da feira grande, para assim vêr se mais facilmente se achava a causa d'aquella «melancoma» que ha muito tempo todos lhe notavam.

—Não é preciso ir muito longe para o saber, disse um dos circumstantes; o sujeito passou a noite de sabbado para domingo em casa do Cosme, e elle conhece com certeza todas as pessoas que lá vão pernoitar.

—Não é tanto assim, retorquiu outro. O Cosme dá comidas e tem dormidas, e qualquer pessoa lá pôde ficar, sem ter de lhe mostrar a certidão de idade; isso pôde ás vezes calhar direito mas não é certo.

Segundo diz o sr. Manoel o homem fallou com a senhora mestra—a Mariquinhas entretinha-se a leccionar gratuitamente os pequenos do logar nas suas horas d'ocio—da janella que dava para ao pé do corêo da muzica dos Fernandes; ora o fiho como conhece todo o mundo, pôde ser que tenha reparado.

—Pois escusam de se matar, tornou outro; houve n'es se dia até apost s para o conhecer e ninguém pôde descobrir. Sabe-e que veio a cavallo e que assim voltou em direcção á cidade; só ella pôde dizer quem elle é, porque

O "Vimaranense"

Acceita e agradece reconhecido qualquer comunicação de interesse publico que lhe seja feita.

Taypas, 11-12-1899

(Da nossa correspondente)

Não serviram para nada as providencias que a auctoridade competente pediu ha tempos, contra esses malandros que por ali vagueiam toda a noite, aos sabbados, domingos e segundas-feiras, incomodando os habitantes d'esta povoação, que estão descaçando das fadigas do dia.

Hontem á noite, cerca das 9 horas, quando Francisco Mendes Guimarães se dirigia para sua casa acompanhado por um seu amigo, foram ambos, sem mais nem menos, covardemente espancados, proximo ao logar do Carregal, por um grupo dos taes patiforios.

Com tal falta d'ordem ninguem póde estar socgado. Novamente esperamos da digna auctoridade um remedio contra isto.

Retirou-se d'aqui, onde esteve a fazer uso de banhos, o sr. commendador João Lopes

Desejamos-lhe feliz viagem.

Tem estado um pouco incomodado o meu amigo Antonio Braz.

Desejo-lhe melhoras.

Até breve.

AIAM.

DA NOSSA CARTEIRA

Entrou em franca convalescença o illustre presidente de ministros ex.^{mo} o conselheiro José Luciano de Castro.

Damos a s. exc.^a cordaes felicitações.

Acha-se completamente restabelecido o nosso sympathico patricio e illustrado correligionario sr. Pedro Lobo de Souza Machado.

Estimamos.

Continua bastante enfermo o nosso amigo sr. Fortunato José da Silva Basto, abastado capitalista d'esta cidade.

As suas melhoras é o que estimamos.

Regressou hoje da Povoação de Varzim, o sr. Joaquim Ferreira da Costa Lemos e ex.^{ma} familia.

O Natal dos prezos

Os infelizes encarcerados nas cadeias civis d'esta cidade, pedem-nos para implorarmos, em seu nome dos nossos bondosos assignantes e leitores uma esmolla que lhe vá mitigar os soffrimento por occasião das festas do Natal do Redemptor.

Por lá e por cá

Em Santander, os seminaristas revoltaram-se por lhes terem mudado o director. Alguns chegaram a ponto de dispararem tiros contra as auctoridades por estas os quererem fazer entrar na ordem.

Foram expulsos uns 40.

Dizem os jornaes officiosos do Rio de Janeiro, que o governo tenciona obter da França o minimo de redução de 30 % sobre os cafés ali importados.

O imposto de consumo cobrado pela alfandega de Lisboa nos mezes de janeiro a novembro ultimo produziu 1.940:216\$739 réis, isto é, mais 36:244\$239 réis do que em egual periodo do anno anterior.

Communicam de San Remo, em data de 10, ter havido uma collisão entre dois comboyos directos, sobre o tunel proximo de Albengo, sendo o choque terrivel. As victimas e feridos são numerosas.

Realisa-se no proximo dia 19 do corrente, em Villa Pouca de Aguiar, o julgamento dos individuos implicados nos crimes de Ribeira de Pena, por occasião dos actos electoraes.

Parece ser um importante julgamento, pois segundo lemos deve durar 8 dias, sendo os 3 primeiros para a leitura do processo.

O jury é composto de jurados dos concelhos de Villa Real, Marça e Villa Pouca de Aguiar.

Estão a concurso tres logares de chefes de serviço do Instituto de Agronomia e veterinaria.

Foi preso na Regoa um taberneiro implicado na passagem de notas falsas de 20\$000 réis.

Acha-se em Lisboa o sr. D. Antonio Duran, que como noticiamos no nosso ultimo numero, foi o inventor da

nova machina photographica que tira magnificas photographias em 30 segundos.

Já foi entregue a Mouzinho d'Albuquerque a espada de honra que a imprensa da capital lhe offereceu.

Em 148 circulos foram eleitos 117 deputadas governamentais.

A nossa Augusta Rainha D. Amelia, escolheu um terreno sito em Montemor, na estrada de Odivellas a Caneças, para a installação do sanatorio de tuberculosos. Souza Martins.

Consta que as primeiras propostas de lei que serão apresentadas ás cortes, na proxima sessão parlamentar serão do illustre ministro das obras publicas.

Em breve vão ser providas por concurso algumas vagas de amanuenses na direcção geral de ultramar.

Foi ordenado pela direcção geral dos correios e telegraphos a todas as repartições postaes de 3.^a classe a remessa de um «fac-simile» de todas as marcas e carimbos que existem n'essas estações, mesmo aquelles que estejam retrados do serviço.

Foi mandado adoptar para serviço da armada a «Descrição e instrucção» para uso da metralhadora automatica Hotchkiss de 6^{mm}, 51.

A respectiva portaria foi no dia 12 publicada no «Diario».

O sr. Arcebispo Prmas publicou ha dias uma portaria determinando que os arcepresbiteros e parochos prestem diversos esclarecimentos para a formação d'um cadastro ou relação geral da nossa diocese, d'onde constem as licenças, habilitações e serviços de todos os presbyteros.

Vão ser liceneados para a reserva todos os cabos e soldados do exercito, que tenham completado 2 annos de praça.

O Banco de França elevou a taxa do seu desconto, a qual passou de 3 a 3 e meio por cento.

Consta haver fallecido na Hollanda o supposto principe Luiz Carlos de Borbon, um dos filhos de Carlos Guilherme de Naundorff de quem se disse ser o Delphim de França, escapado da prisão do «Temple» em 1793; o finado intitulava-se Luiz 17.^o, tinha 65 annos de idade e não deixa filhos.

Novenas do menino Deus

Comecam no proximo sabbado as novenas do Menino nas igrejas de S. Domingos e nas capellas do Anjo e da Escola Apostolica.

Em S. Domingos a novena é ás 5 horas da tarde, sendo a grande instrumental.

Club Commercial Vimaranense

Realizou-se ultimamente a eleição d'esta florescente casa de recreio ficando eleitos os seguintes srs:

Direcção—Presidente, Gaspar Teixeira de Sousa Mascarenhas.

Vice-presidente, Antonio Augusto de Gouvêa e Silva.

1.^o Secretario, Augusto de Sousa Passos.

2.^o Secretario, Guilhermino Augusto Barreira.

Thesoureiro, José da Silva Guimarães.

Directores: Manoel Teixeira Guimarães, João Martins d'Oliveira Costa, Eduardo da Silva Guimarães, Manoel José de Carvalho.

Assemblea Geral—Presidente, Peiro Lobo de Sousa Machado.

Vice-presidente, Bernardino Jordão.

1.^o Secretario, Joaquim Martins Guimarães.

2.^o Secretario, José de Freitas Costa Soares.

Conselho fiscal—Alvaro Costa Guimarães, João Gualdino Pereira, José Fernandes da Costa.

Licenças sujeitas a sello

E' até ao fim do corrente mez, que devem requisitar-se, para vigorar no anno proximo, as licenças para conservar abertas as portas das casas de jogo licito, depois da hora do recolher, licenças a que pela nova lei, as associações e sociedades de recreio estão sujeitas tambem; botequins, cafés e restaurantes, tabernas, kiosques e outros estabelecimentos onde se vendam bebidas para consumo immediato e ainda que estes estabelecimentos exponham á venda outros artigos ou productos; para venda de tabaco, para agencia de passaportes e emigração, e para estabelecimentos insalubres, incommodos ou perigosos, em cujo numero se incluem os vendedores de poivora do Estado.

Todas estas licenças devem ser registadas na repartição da fazenda.

Professores dos Lyceus

Está aberto concurso por 30 dias para o provimento de logares vagos de professores dos lyceus do continente e ilhas adjacentes, em numero de 44.

Do lyceu d'esta cidade entram no concurso dois logares o do 3.^o grupo—inglês e allemão e o de dezenho.

A roubalheira dos phosphoros

Com esta epigraphe, escreve um nosso presado collega d'Evora:

«Como a maior parte da imprensa do paiz se tem occupado actualmente d'este assumpto, vem a proposito referir um factó que podemos testemunhar, e é o seguinte:

«Ha dias, um lojista d'esta cidade e revendedor de phosphoros, abriu um maço de caixas dos de madeira; tomando ao acaso 10 d'essas caixas, verificou-se que faltavam n'ellas 65 phosphoros.

Estabelecida a proporção relativa a uma grossa, ou 144, acha-se o resultado de 932, numero que dividido por 30 (o minimo de palitos que deve ter cada caixa) dá o quociente de 18 caixas e 36 phosphoros a menos em cada grossa; e como cada caixote tem 25 grossas, temos que, multiplicando 25 por 18, encontra-se o producto de 450 caixas, e accrescentando a este o producto de 36, o resto d'aquella divisão, multiplicando por 25 dá o producto de 900 phosphoros que representam 18 caixas (com o minimo legal de palitos), as quaes sommas com as 450 perfazem 468 caixas que, a 10 reis, dão o producto de 4680 reis de roubalheira em cada caixote de 25 grossas de phosphoros.

«Ora procure-se qual o numero de caixotes de phosphoros amorphos vendidos cada mez n'esta cidade, e supponhamos agora que a venda mensal é de 20 caixotes, (numero certamente muito inferior ao respectivo consumo) por 12 mezes dá o producto de 240 caixotes, o que multiplicado por 4680 reis, dá pelo menos, a formidavel roubalheira annual de um conto e tantos mil reis!!!

Excursionistas

Chegaram hoje no comboyo das 11 e meia da manhã a esta cidade, os sympathicos artistas vimaranenses, Manoel José da Silva Guimarães, (o Anacleto), e Manoel Martins Ribeiro da Costa Montenegro, que ha perto d'um anno tinham retirado d'aqui em digressão ás principaes terras de Portugal e Hespanha.

Regulamento sobre medicamentos

Será brevemente decretado um regulamento sobre a venda de medicamentos, pela qual se prescrevem apertadas disposições acerca de remedios postos á disposição do publico em drogarias e outros estabelecimentos que não sejam pharmacias.

O conselho superior da saude está estudando o assumpto.

Agio do Cambio

Na semana finda, em Lisboa e Porto, o preço das libras regulou a 25000 reis.

Ouro portuguez, 44 p. c. de premio.

Prata fina em barra, reis 27500.

Taxa cambial no Rio de Janeiro sobre Londres, 7 p. c., que corresponde a reis 345286 o custo d'uma libra moeda brasileira.

150.000\$000

Rua de Santa Maria, (proximo a Santa Clara)

Vende-se n'esta casa para a proxima loteria do Natal, decimos, vigesimos e cautellas de todos os preços, e de todos os cambistas.

Aproveitar.

A' roda do Fígaro

Um juiz interroga um réo accusado de furto:

—Que profissão é a sua?
—Inventor.
—Então o que é que inventou?
—Inventei um «meio» de vir à presença de v. exc.^a, sr. juiz. Se não fosse a minha «invenção» não teria eu nunca a subida honra de v. exc.^a me dirigir a palavra e de se occupar de mim.

Um pensamento

Em amor, como em tudo, a experiencia é um medico, que chega apenas depois da doença.

Madame de La Tour.

Preço dos cereaes

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereaes venderam-se p' los seguintes preços:

Trigo (duplo decalitre)	850
Centeio	600
Milho alvo	700
Milho branco	680
amarello	660
Painço	600
Feijão vermelho	1100
branco	1050
amarello	880
rajado	840
fradinho	700
Batatas	600
Azeite (litro)	260
Vinho	040

Assistencia Nacional aos Tuberculosos

SUBSCRIPÇÃO:

Redacção do «Vimaranense»..... 45000

A' CARIDADE PUBLICA

Recommendamos á caridade publica a infeliz Cecilia Maria, viuva, da rua de Santa Cruz, n.º 46, a qual se encontra entredada e na mais extrema miseria.

Dos corações bondosos apelamos para soccorrem esta infeliz.

SOLLICITADORES

Eis os nomes d'alguns sollicitadores d'esta cidade:

- Manoel Dionizio—Rua de Santo Antonio.
- Antonio José da Silva Ferreira—Rua de D. Luiz I.
- Gaspar Loureiro d'Almeida Cardoso Paul—Rua de Santo Antonio.
- Manoel Fernandes da Silva Correia—Praça de S. Filipe.
- Jeronymo de Castro—Rua da Rainha.
- Joaquim dos Santos Oliveira—Rua de D. João I.

Geropiga do Douro

Chegou de magnifica qualidade á antiga hospedaria de Traz de S. Paio.

Recommendamola aos bons apreciadores.

Os Aventureiros do Crime,

Grande romance de aventuras amorosas, com esplendidas illustrações, 30 reis por semana.

Dois brindes a cada assignante—Uma duzia de retratos no fim do 1.º volume—Um magnifico relógio de despertador, no fim da obra.

Nota importante—A duzia de retratos será entregue ao assignante mediante a apresentação do 1.º volume e o relógio mediante a apresentação da obra completa.

Todas as semanas sae uma caderneta maravilhosamente illustrada, com 16 paginas, pelo preço de 40 reis por semana.

Os pedidos devem ser feitos, á casa editora—Biblioteca Social Operaria—Rua de S. Luiz—LISBOA.

Empreza editora do "Occidente,"

LISBOA

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelhões, escrivães, advogados, aos estudantes de todos os paizes, etc.

Francéz, Allemão, Inglez, Hespanhol, Italiano e Portuguez

O Diccionario das seis linguas fórma um só volume e publica se em cadernetas semanais de 16 paginas.

Preço de cada caderneta 30 reis, e preço da assignatura com porte do correio, (pagamento adelantado):

Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza: Séries de 5 cadernetas, 150 e 20 reis de porte—Séries de 10 cadernetas, 300 e 30 reis de porte—Séries de 20 cadernetas, 600 e 60 reis de porte— Assignatura por obra completa, 23500 e 240 reis de porte. Moeda forte.

Assigna-se na empresa do «Occidente»—Largo do Poço Novo—Lisboa—No Porto—Centro de Publicações de Arnaldo Soares—P. de D. Pedro, e em todas as livrarias de Coimbra, e Guimarães.

LIVROS UTEIS

Livros uteis

- Archivo dos louvados, 400 reis.
- Assistencia judiciaria (lei e regulamento), 150 reis.
- Codigo do Processo Commercial, 160 reis.
- Codigo Commercial, 250 reis.
- Codigo de Justiça Militar, 200 reis.
- Codigo Penal, 200 reis.
- Codigo Administrativo, 200 reis.
- Codigo de Fallencias, 200 reis.
- Codigo dos proprietarios, 200 reis.
- Elucidario dos parochos, 100 reis.
- Diplomas Legislativos, com applicação ao exercicio do poder judicial, approvedos na legislatura de 1896, 250 reis.
- Elucidario dos Juizes de Paz e seus escrivães, 200 reis.
- Guia dos Regedores e das Juntas de Parochia, 240 reis.
- Lei Eleitoral, 150 reis.
- Lei do Sello, conforma foi publicada no «Diario do Governo», 100 reis.
- Lei do Sello (alfabetada), 150 reis.
- Lei de imprensa, 100 reis.
- Lei e regulamento dos serviços medico-legaes, 150 reis.
- Peculia de notas ateis aos Escrivães de Direito, 400 reis.
- Manual do Senhario, seguido de carta de lei de 21 de maio de 1896, que estabelece o processo de despejo e formulario de requerimentos para o mesmo fim, 200 reis.
- Legislação Varia, referente ao exercicio do poder judicial, de 1890-1893 e synopse da Legislação da mesma indole, de 1869 a 1898, 300 reis.
- Manual do Vereador, 400 reis.
- Regulamento do Contencioso Fiscal, 200 reis.
- Regulamento da Contribuição Industrial, 200 reis.
- Regulamento da Contribuição de Registo, 200 reis.
- Regulamento da Decima de Juros, 120 reis.
- Regulamento das Execuções Fiscaes, 200 reis.
- Regulamento da Administração da Fazenda Publica, 300 reis.
- Regulamento dos Direitos de Mercê, 200 reis.
- Regulamento do Ensino Primario, 300 reis.
- Regulamento do Recrutamento militar, 200 reis.
- Regulamento da Caixa Geral dos Depositos, 200 reis.
- Regulamento da Associação de Socorros Mutuos e do processo perante os tribunaes arbitraes, 100 reis.
- Regulamento dos Arbitradores Judiciaes, 160 reis.
- Regulamento do Imposto do Real de Agua, 160 reis.
- Regulamento da Arborisação e Policia das Estradas, 200 reis.
- Regulamento do Registo Predial, 200.
- Regulamento dos Sollicitadores Judiciaes, 200 reis.
- Regulamento da fiscalisação da venda das farinhas e do pão, 160 reis.
- Regulamento da Contribuição Predial, 400 reis.
- Regulamento da Contribuição da Renda e Sumpuaria, 100 reis.
- Regulamento do Imposto do Sello, 200 reis.
- Tabella de Emolumentos e Salarios Judiciaes, 200 reis.
- Gazeta dos parochos, 3.º anno, publicação quinzenal, de grande utilidade para o clero, responde a todas as consultas formuladas pelos assignantes, por anno, 900 rais.

«Gazeta de Lisboa», periodico juridico; dá por extracto ou na integra toda a legislação que apparece no «Diario do Governo» e summa dos accordãos dos Supremos Tribunaes Administrativo, de Justiça, do Contencioso Fiscal e das Relações de Lisboa e Porto. Publica se duas vezes por semana, preço da assignatura, por 3 mezes, 600 reis.

Ultimas Leis, sobre D legados do Procurador Regio, Sollicitadores, Arbitradores Judiciaes e Lançamento e Cobrança dos Impos Directos.

«Domingo Illustrado», (archivo de historia patria). Contem a descripção e historia de todas as terras do reino e os brazões de armas das que os possuem. Ha tres volumes publicados; o 4.º e ultimo está no prélo; por volume 800 reis.

Indice da Legislação, publicado de 1 de janeiro do 1880 a 31 de dezembro de 1897, 23000 reis.

Pedidos á Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Alalaya 183, 2.º—Lisboa.

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

SERIES SOBARI

Almanak da provincia do Minho

Commercial burocratico, descriptivo e historico, para 1900

(7.º ANNO DA SUA PUBLICAÇÃO)

Está no prélo este importante almanak para 1900 e como o seu editor o deseje tornal-o mais rigoroso possivel nas suas indicações, pede a todas as pessoas que queiram incluir os seus nomes no referido almanak, o favor de o participarem á Livraria Central Editora de Laurindo Costa Praça do Barão de S. Marinho 49 e 50, indicando a sua profissão e morada.

Apesar de serem tomadas por pessoa competente as indagações com todo o escrupulo ainda escapam algumas, que facilmente se pode evitar por está forma.

COMMERCIO

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 30 de Novembro de 1899

ACTIVO	
Caixa, dinheiro em cofre.....	18:9025732
Fundos fluctuantes.....	4:9703000
Accções proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894.....	535000
Letras descontadas e transferencias.....	126:6325860
Letras a receber.....	11:2863150
Emprestimos e contas correntes com caução.....	30:7593565
Emprestimos com caução das proprias accções.....	8005000
Correspondentes no paiz.....	41:2485626
Devedores geraes.....	6:0425211
Letras protestadas e	

em liquidação.....	57:2025216
Emprestimos sobre hypothecas.....	65:6775050
Propriedades arreimantadas.....	28:7223504
Effeitos depositados.....	9:0205000
Edificio do Banco.....	10:0005000
Movéis, casa forte e utensilios.....	9005000
Custo e sellos das novas accções.....	7005000
412:9185914	

PASSIVO

Capital.....	146:0005000
Fundo de reserva.....	8635000
Fundo para liquidações.....	79:2295983
Depositos á ordem.....	35:0025340
Depositos a prazo.....	62:9035131
Letras a pagar.....	1005000
Dividendos a pagar.....	1:9645100
Credores geraes.....	72:3415159
Correspondentes no paiz.....	2185783
Credores por effeitos depositados.....	9:0205000
Lucros e perdas.....	4:6735898
412:9185914	

Guimarães, 30 de Novembro de 1899.

Os directores,

Gaspar Thomaz Peixoto, Joaquim Ferreira dos Santos.

ANNUNCIOS

SELLOS

Compram-se de Portugal que sirvam ao annunciante e tambem se trocam.

Dirigir a esta redacção, desde as 10 da manhã ás 2 da tarde.

(1705)

Mudança de carreira

DOMINGOS Julio Pinheiro, previne o respeitavel publico que a começar no dia 4 do corrente mez de dezembro, muda de casa do sr. José Pinto Teixeira d'Andrade, onde tem tido a sua carreira para Braga ás 5 horas da manhã, para casa da Viuva Ferreira Guimarães, com chapelaria no Largo de S. Sebastião, sahindo aquella carreira d'ora ávante ás 9 horas da manhã.

Mais previne que a condução do mesmo carro é feita por o antigo e bem conhecido José Almeida.

Guimarães, 3 de dezembro de 1899.

Domingos Julio Pinheiro.

(1710)

A MODA D'HOJE

Importante jornal de familias, que se publica no Porto duas vezes por mez, sob a direcção artistica dos srs. Adriano Graute e Arthur Guimarães. É uma excellente publicação que aconselhamos aos chefes de familia.

Assigna-se na rua do Barão de S. Cosme, 45—Porto.

A Nova Collecção Popular

ADOLPHE D'ENNERV

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de MEYER

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Grande drama de amor, de ciúme e de abnegação! Luctas terrives com a natureza e com os homens atravez de paizes longinquos e mysteriosos!

A assignatura nas provincias é feita aos tomos mensaes de 15 folhas e 15 gravuras pelo modico preço de 300 reis.

Recebem-se e assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, á Porta da Villa, d'esta cidade

O Jornal de Romances

O primeiro n'este genero em Portugal, preço de cada numero 20 rs. Publica-se aos domingos. Redacção, rua de D. Pedro, 178—Porto.

MERCEARIA E SABOARIA

DE

José Francisco da Silva Reis

44—RUA DE CAMÕES—48

Guimarães

A CASA de abrir-se ao publico este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, na rua de Camões, (ás Laginhas), onde encontrarão á venda os seus amigos e freguezes, um variadissimo sortido de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio. Tambem encontrarão alli magnificos vinhos finos e de meza, assim como sabão recebido directamente das principaes fabricas de Lisboa e Porto

Photographia Vimaraense

(ANTIGA CASA CARDOSO)

RUA DE SANTA MARIA, 63—GUIMARÃES

Retratos pediamos a 600 reis a duzia.

N'ESTE atelier, montado nas precisas condições e sob a direcção do photographo Manoel Ferreira Porto, executam-se com perfeição e pelos processos mais modernamente conhecidos, retratos de miniatura ao tamanho natural, reproduções, grupos e paisagens, quer dentro ou fora do atelier, e bem assim em photo-miniatura, platinotypia, seda, porcellana, papel cartão, Eastman, e a seus de prata. Preços commodos, esmero e rapidez. Opera-se todos os dias e com todo o tempo.

Rua da Magdalena, (ao Largo do Caldas), 103 1.º—LISBOA.

Antigo escrivão de Fazenda, Aviz, Elvas, Mattosinhos, Guimarães, Estremoz, Obidos e Setúbal), procurador á junta geral do districto de Portalegre (1878 e 1882 a 1885) Administrador do Concelho de Guimarães, etc. Encarrega-se de quaesquer negocios publicos e particulares, dependentes de tribunaes, secretarias, repartições, companhias, bancos, etc.

Casimiro Esteves Mendes

O SOLICITADOR ENCARTADO

A CARANTONHA

SEMANARIO ILLUSTRADO POR

Celso Herminio

Apparece aos sabbados com caricaturas extraordinarias de verve—Actualidades—Retratos de "cha ge,"—Gravuras—Chronicas, etc. ASSIGNATURA, 6 MEZES 600 REIS

Gerente—Decio Carneiro

Redacção e administração—Rua das Gaveas, n.º 16 1.º—Lisboa.

EUGENIO SUE

Os dramas dos engeitados

É a publicação mais barata no seu genero. Cada fasciculo de 24 paginas com 3 gravuras, 50 reis. Cada volume de 120 paginas com 18 gravuras, 250 reis. Libanio & Cunha, editores, rua do Norte, n.º 45—Lisboa e em Braga, na Livraria Central de Laurindo Costa.

O OCCIDENTE

Excellent revista quinzenal illustrada de Portugal e do estrangeiro. Assigna-se em Lisboa.

O Desenho sem Mestre

Preço avulso 60 reis—Anno 24 numeros 1:200 reis

Vendo-se nas principaes papelarias e livrarias de Lisboa e Porto.

Assigna-se na lytographia de Castro & Comp.ª, Largo da Magdalena, n.º 1, e em Campolide—LISBOA. Pedidos a

ERNESTO DE SEABRA.